

05. PAULINA, ME DIGA, PORQUE?

Ir. Egnalda Rocha

Foi as- sim que e - la co - me çou Deus en-
tão seu ca- mi - nho tra- çou nin- guém e - la dei- xou pa - ra
traz e as - sim e - la en - con- trou a su - a pãz
foi um an - jo e a - mou to - das as cri - an - ças a
to - das deu um lar e no - va es - pe - ran - ça dos i - do - sos do
en - tes, po - bres e lou - ços e - la foi a in - cô - mo - da
voz, foi o cui da - do REF.: Pau - li - na me di - ga vo -
cê qual a cha - ve o se - gre - do e o por quê o que lhe
fez a - mar, a - mar a - té do - er por fa - vor
fa - le vo - cê. Se não foi so - nho, fo - go ou i - lu -

B7 são o que to- cou seu co - ra- ção **E** Pau-li- na eu ve - jo ir -
A mãos sem so-nho, hu - mi - lha - dos de - mais **B7** **E** dois mun - dos e um a -
B7 bis- mo en - tre nós **E** e - les a - go - ra não tem voz são in - vi -
B7 sí - veis nes - sa mul - ti - dão. **E** Pau - li - na me di - ga por que?

Foi assim que ela começou
 Deus então seu caminho traçou
 Ninguém ela deixou para traz
 E assim ela encontrou a sua paz
 Foi um anjo e amou todas as crianças
 Deu um lar e à todas nova esperança
 Dos idosos, doentes, pobres e loucos
 Ela foi a incômoda voz, foi o cuidado

Paulina me diga você:
 Qual a chave, o segredo e o por quê?
 O que te fez amar, amar até doer
 Por favor, fale você
 Se não foi sonho, fogo ou ilusão
 O que tocou teu coração
 Paulina eu vejo irmãos
 Sem sonho e humilhados demais
 Dois mundos e um abismo entre nós
 Eles agora não tem voz.
 São invisíveis nessa multidão.
 Paulina me diga por que?